



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA – FASC
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 17/2024

Aos vinte um dias do mês de outubro de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, sob coordenação da Presidência de **JOÃO VIRGÍLIO DE ALMEIDA GARCIA**, e na presença das seguintes representações:

ENTIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS:

Camila Spies Lopes (T), **Instituto Leonardo Murialdo - Associação Protetora da Infância – Coras Partenon**; Antônio Izael Rodrigues Santos (T) e Lucila Corrêa da Rosa (S), **Instituto Cultural São Francisco de Assis**; Tranquilo Fiametti (T), Fundação Fé e Alegria, **Coras Humaitá/Navegantes**; e Glauce Neide da Silva Rodrigues (T), **Lar Gustavo Nordlund, Coras Nordeste**.

ENTIDADES E/OU REPRESENTAÇÕES DE TRABALHADORES DO SUAS:

Dafne Rodrigues Pellegrino (T), **Conselho Regional de Psicologia – CRP – 7ª REGIÃO**; Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01**; Heloísa Leão Viñolo (T), **Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória**; e Warna Frühauf (T), **SEMAPI - Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Fundações Estaduais do RS, Coras Sul**.

ENTIDADES DE ORGANIZAÇÕES E/OU REPRESENTAÇÕES DE USUÁRIOS:

José Carlos Ribeiro Santos (T), **Coletivo de Usuários dos Povos de Matriz Africana, Coras Centro**; Tânia Mara da Silva Garcia (T), **Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Eixo Baltazar**; Gérson Luiz dos Reis Martins (T), **Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Leste**; Juramar Vargas (T), **Fórum Municipal de Usuários do Suas – Coras Ilhas**; e Terezinha de Fátima de Deus Teixeira Lemos Araújo da Rosa (S), **Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Extremo Sul**.

REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL:

Kátia Patrícia de Oliveira (S), Larusha Sanjur Krás Borges (S) e Laura da Silva Ferronato (T), **FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania**; Bruno Beltrame (T) e Wilson Abascal Pastorini (S), **SMGOV – Secretaria Municipal de Governança Local**; Micheli Viegas bento (S), **SMDS – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social**; Maria

Marlene Jardim de Melo (T) e Dulce D'Avila Aguiar (T), **SMED – Secretaria Municipal de Educação**; Sônia Rejane dos Santos Vieira (T) e Deise Fabiana Ribeiro Silveira (S), **SMF – Secretaria Municipal da Fazenda**; Cleisson Lunardelli Sessegolo (T), **SMELJ – Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude**; Fernanda Kerbes (T), **SMS - Secretaria Municipal de Saúde**; Joice Rodrigues (T), **SMAP – Secretaria Municipal de Planejamento de Administração e Patrimônio**; Marcos Caetano Corrêa (T), **SMTC – Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria**; Marco Antônio da Silva Martins (S), **DEMHAB – Departamento Municipal de Habitação**; Leonardo Bono (T), **SMCEC – Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa**; e Gelson Luiz Guarda (T), **SMSEG – Secretaria Municipal de Segurança**.

FALTAS JUSTIFICADAS:

João Virgílio de Almeida Garcia (T), **Fasc – Fundação de Assistência Social e Cidadania**.

DEMAIS PRESENTES:

Juliana Borba, **Coras Centro Sul**; Paulo Conceição, **SMSEG**; Janaína Fraga e Ana Pardal, **FASC-ACTPC**; Alexandra Conte, **SMPAE**; Lisiane Costa, **UBEA/PUC-RS**; Almadiva Gomes do Valle e João Fabiano, **Secretária Executiva do CMAS**; Jucemara Beltrame, **Assessoria Jurídica CMAS**; Fabiana Gross Reinehr, **Assessoria Técnica do CMAS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa**.

PAUTA:

1. Atas;
2. Comissão de Normas;
3. Prestação de Contas Trimestral do FNAS;
4. Informes.

Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos às 14h15min:

Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01: Então, pessoal, boa tarde. Sejam todas e todos muito bem-vindos. Vamos iniciar a nossa assembleia de hoje. Todo mundo recebeu a pauta por e-mail. Caso não tenham recebido, se manifestem. Os conselheiros da sociedade civil, também está na pasta a pauta do dia de hoje, ok? Como a gente precisa de coro qualificado, nós temos hoje dois pontos de pauta, que é a Comissão de Normas, a prestação de contas, informes, dentro dos informes a questão da comissão eleitoral. Comissão de Normas, nós não precisamos de quórum qualificado, então a sugestão da Conselheira Tânia Mara é que

a gente inicie, então, pela Comissão de Normas. Então, vou passar imediatamente para a comissão de normas para que possa apresentar. Aqueles conselheiros que têm alguma questão em relação às entidades, está bem, que quiserem fazer algum esclarecimento, daí é só se inscrever. **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** São bastante entidades, então, aprovadas ou não. Então, eu vou lendo de dez em dez, e aí acho que a gente vota de dez em dez para não ficar muito perdido. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** São inscrições novas, manutenção.

2. COMISSÃO DE NORMAS;

Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania: Primeiro a gente vai só fazer as manutenções, depois as inscrições. Então, vamos lá. **ENTIDADES APROVADAS PARA MANUTENÇÃO.** ACOMPAN, aprovada a manutenção de 2024 para serviço de abordagem, serviço de convivência de seis a quinze anos e serviço de convivência de quinze a dezessete. AÇÃO SOCIAL DE FÉ, aprovada a manutenção 2022, 23 e 24 para o serviço de acolhimento institucional, modalidade casa lar, criança e adolescente, serviço de convivência seis a quinze anos. ASSOCIAÇÃO ANTÔNIO VIEIRA, ASAV, aprovada a manutenção 2024 para o programa de assessoramento técnico, político, administrativo e financeiro e serviço jesuíta a migrantes e refugiados. CLUBE DE MÃES ESTRELA DE BELÉM, aprovada a manutenção 2024 para serviço de convivência de seis a quinze anos. ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CAMPO DA TUCA, ACCAT, aprovada a manutenção 2024 para serviço de convivência de seis a quinze, serviço de convivência de quinze a dezessete, serviço de convivência idoso. ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES BENEFICENTES DO RIO GRANDE DO SUL, ACEBERGS, aprovada a manutenção 2024 para serviço de convivência de seis a quinze, serviço de convivência de quinze a dezessete, serviço de convivência idoso. ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA, AACD, aprovada a manutenção 22, 23 e 24 para serviço de proteção especial de média complexidade para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias. ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE SANTO ANTÔNIO, aprovada a manutenção 2024 para acolhimento institucional de idosos. ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA PARQUE SANTA ANITA, AMOVISA, aprovada a manutenção 22, 23 e 24 para serviço de convivência de seis a quinze e serviço de convivência de quinze a dezessete. KINDER, CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA CRIANÇA ESPECIAL, aprovada a manutenção de 2022 e 23 para serviço de habilitação e reabilitação. Então, essas dez primeiras, em votação. **Ângela Maria**

de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01: Só um pouquinho. Algum conselheiro tem alguma questão em relação às entidades que foram apresentadas? Não? Eu só quero fazer um destaque que é uma questão que, enquanto conselho, nós vamos precisar fazer. Por quê? Porque o projeto do serviço de convivência que foi aprovado, ele foi aprovado na faixa etária de quinze a dezessete anos, que é o que o ECA estabelece. Na reunião que nós fomos lá na CORAS Centro, foi colocado, inclusive, por uma representação de entidade, que o SUAS, ele é até dezoito anos. Então, essa é uma questão. O projeto que a gente aprovou foi como o ECA estabelece, que é dezessete anos, mas nós vamos precisar também ver isso. Então, não tem nada a ver com a questão da aprovação ou não. É só para a gente já deixar isso apontado, que inclusive nós saímos com esta tarefa lá da CORAS Centro, de depois a gente estar revendo essa questão, porque a lei que nos rege é o Sistema Único de Assistência Social e ele precisa estar de acordo também a questão da faixa etária. Então, pessoal, em não tendo nenhuma questão, aqueles conselheiros que aprovam a relação das entidades que foram lidas agora, manutenção 22, 23 e 24, por favor, levantem o crachá. Pode baixar. Contrário? Abstenções? Um abstenção. Então, **APROVADAS COM UMA ABSTENÇÃO.** Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania: Então, vou ler agora o segundo bloco: CLUBE DE MÃES DA VILA UNIÃO, aprovada a manutenção 2024 para serviço de convivência seis a quinze e serviço de convivência idoso. CLUBE DE MÃES MARGARIDA ALVES, aprovada a manutenção 2022 e 2023 para serviço de convivência de quinze a dezessete anos. INSTITUTO GERAÇÃO TRICOLOR, aprovada a manutenção 2022, 23 e 24 para serviço de convivência de seis a quinze anos. LAR ESPERANÇA DE PORTO ALEGRE, aprovada a manutenção de 2022 e 23 para acolhimento institucional abrigo para crianças, crianças e adolescentes e serviço de convivência seis a quinze. PEQUENA CASA DA CRIANÇA, aprovada a manutenção 2023, 2022, 23 e 24 para serviço de convivência de seis a quinze, serviço de convivência de quinze a dezessete, sócio aprendizagem e serviço de abordagem social. SOCIEDADE COMUNITÁRIA HERÓFILO AZAMBUJA, aprovada a manutenção 2022, 2023 e 2024 para serviço de convivência de seis a quinze. INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA, IAPI, aprovada a manutenção 2022 e 23 para serviço de convivência de seis a quinze. SOCIEDADE LITERÁRIA E CARITATIVA SANTO AGOSTINHO, aprovada a manutenção 2022 e 23 para serviço de proteção especial de média complexidade para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias. ASSOCIAÇÃO GRUPO DE AÇÃO VOLUNTÁRIA FRANCISCO DE ASSIS, aprovada a manutenção 22 e

23 para serviço de convivência de seis a quinze e serviço de convivência de quinze a dezessete. SPAAN, SOCIEDADE PORTO ALEGRENSE DE AUXÍLIO ÀS NECESSIDADES, aprovada a manutenção 2022 e 23 para ILPI. Então, esse é o segundo bloco. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Então, aqueles conselheiros que têm alguma dúvida em relação a alguma entidade? **Camila Spies Lopes (T), Instituto Leonardo Murialdo - Associação Protetora da Infância – Coras Partenon:** Só fazer uma pergunta ali com relação à Pequena Casa da Criança, que foi lido serviço de convivência, não está aprovado idosos? Que foi lido seis a quinze, quinze a dezessete. **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Serviço de convivência de seis a quinze, quinze a dezessete, sócio aprendizagem e abordagem social. A gente pode rever se eles enviaram a manutenção para idosos. Essa avaliação é feita a partir da manutenção enviada. Eu vou colocar essa observação. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Mais alguma questão? Então, fica só para que seja vista a Pequena Casa da Criança, para ver se não foi encaminhada a manutenção idoso. Isso? Então, em votação, aqueles conselheiros que concordam com a aprovação da manutenção 22, 23 e 24, por favor, levantem o crachá. Pode baixar. Abstenções? **APROVADAS POR UNANIMIDADE.** ASCAR, ASSOCIAÇÃO INSULINA DE CRECHE E ASSISTÊNCIA RURAL, aprovada a manutenção de 2024 para assessoramento, defesa e garantia de direitos. SOME, SOCIEDADE MERIDIONAL DE EDUCAÇÃO, aprovada a manutenção 2022 e 23 para serviço de convivência de seis a quinze e serviço de convivência de quinze a dezessete e programa de sócio aprendizagem Jovem Aprendiz. Associação Comunitária dos Moradores e Amigos da Vila Nova de Juca, aprovada a manutenção 2024 para serviço de convivência seis a quatorze anos. CENTRO RENASCER DA ESPERANÇA INFANTOJUVENIL DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL, SOCIAL, EDUCACIONAL E ESPORTIVO, aprovada a manutenção 2022 e 23 para serviço de convivência seis a quatorze. SOCIEDADE LITERÁRIA E CARITATIVA SANTO AGOSTINHO, aprovada a manutenção 22 e 23 para serviço de proteção especial de média complexidade para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias. ASSOCIAÇÃO GRUPO DE AÇÃO VOLUNTÁRIA FRANCISCO DE ASSIS, aprovada a manutenção 22 e 23 para serviço de convivência seis a quinze e quinze a dezessete. Então, a gente encerra aqui as manutenções aprovadas pela comissão. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Aqueles conselheiros que têm alguma

questão em relação às últimas entidades aí que foram apresentadas. Em votação, aqueles que aprovam, então, a manutenção 22, 23 e 24, podem levantar o crachá. Pode baixar. Alguém discorda? Abstenções? Então, **APROVADAS POR UNANIMIDADE**. **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Instituição com **PARECER DESFAVORÁVEL PARA MANUTENÇÃO**: CAMPS, CENTRO DE ATENDIMENTO NEUROSSOCIAL, reprovada a manutenção de 2022 e 2023. Vamos fazer por bloco. **Almadiwa Gomes do Valle, Secretária Executiva do Cmas:** Posso só fazer uma observação? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Pode. **Almadiwa Gomes do Valle, Secretária Executiva do Cmas:** Eu queria que os conselheiros, quando levar essa informação para o território, que eu acho que quando termina, no dia seguinte da plenária, a gente recebe uma enxurrada de ligações de entidades. Porque as entidades vão ser notificadas, elas podem recorrer ao recurso, então, assim, não chegar com essa notícia no território já de cancelamento, vai ser notificada, ela pode recorrer a isso. Porque assim, no dia seguinte da plenária, quando tem cancelamento, a gente recebe uma enxurrada de telefonemas de entidades que nem foram canceladas, mas que as pessoas ficam nervosas e tal. Então, assim, que leve a informação que elas serão notificadas. Todas as canceladas serão notificadas e aí elas vão poder recorrer, fazer um recurso a essa posição. E aí as entidades não ficam confusas no processo. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Ficou entendido o que a Diva trouxe? Ok. Então, ela está tratando de entidades canceladas, aquelas entidades canceladas, elas vão receber uma notificação por escrito. Então, vamos aguardar que elas recebam essa inscrição porque daí elas vão poder se manifestar, entrar em contato, porque senão, de fato, gera uma confusão aí, principalmente para a entidade que daí vai querer resolver o quanto antes e tem todo o trâmite legal aí que precisa acontecer. Obrigada, Diva. Essa é a única? Então, pessoal, em não tendo nenhuma dúvida em relação a não aprovação de manutenção dessa entidade. **Gérson Luiz dos Reis Martins (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Leste:** Eu tenho algo a colocar. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** esta entidade? **Gérson Luiz dos Reis Martins (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Leste:** Não, mas é importante. Eu acho que a comissão deveria justificar o posicionamento, para o conselheiro saber, para as entidades saberem o que está sendo lido em plenária. **Laura**

da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania: As entidades são notificadas com todos os argumentos na notificação oficial. **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica CMAS:** Ângela, é que isso não é feito em plenário para não expor a entidade. Quem tem que saber por que não foi, as razões pelas quais não foram é a própria entidade para não expor a entidade. Isso já é um acordo que tem no conselho há muitos anos, que é uma forma de não expor a entidade. É isso. **Bruno Beltrame (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** E o que nós votamos, então?

Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica CMAS: O parecer da comissão de normas. **Bruno Beltrame (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** A pessoa interessada tem que saber ou o conselheiro. **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica CMAS:** Pode pedir vista. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** É, eu acho que os conselheiros estão trazendo uma questão que procede. Ela procede no sentido de que, bom, eu estou aprovando a inscrição, mas eu não sei muito bem como. Acho que tem essa questão que a assessoria jurídica está trazendo, tem questões da entidade que não pode ser apresentada. Minha sugestão é que isso pudesse ser visto na Comissão de Normas, para ver o que pode ser trazido para ter uma informação um pouquinho mais qualificada e não só a comissão aprovou, não aprovou. Mas junto com isso tem o que a assessoria colocou que é: se eu entendo que tem alguma situação que eu preciso entender melhor, que eu quero ver melhor, todos os conselheiros podem pedir vista ao processo. Ele para, o conselheiro vai ter acesso a olhar todo o processo, tudo que tem no processo e aí, numa outra plenária, poder apresentar o seu parecer em relação a isso. Isso em qualquer situação, seja para entidade, para projeto, para qualquer situação. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Teve um período que vinha um resuminho, nas novas inscrições tem. Então, eu acho que isso é uma questão. Acho que se os conselheiros estão trazendo procede, porque é isso. Eu também estou aqui votando e fico pensando: está, mas e aí, o que cancela? O que tem? O que não tem? Eu acho que procede. Mas eu acho que a Comissão de Normas talvez precise ver qual é a melhor forma.

Terezinha de Fátima de Deus Teixeira Lemos Araújo da Rosa (S), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Extremo Sul: Ângela, já que a gente já falou na questão do resuminho, talvez a gente retorne com esse resuminho. Porque é importante realmente a gente saber. Tudo bem, tem que manter ali em sigilo, conforme vocês disseram, exigiram e tal, mas

pelo menos colocar a região, porque a gente se situa onde que a gente está votando. E não sabe o que a gente está votando. E também a possibilidade de a ata ir para o nosso grupo, mas não demorar tanto, porque tem muitas coisas que são faladas e como a Diva colocou, a gente tem que atualizar o pessoal da CORAS, mas como é que a gente vai fazer isso se muitos assuntos são tratados aqui. Então, fica difícil a gente conseguir acompanhar. De repente, com a ata a gente já disponibiliza no grupo da CORAS e pronto. Aí todo mundo já fica ciente do que foi tratado. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Vamos tratar de duas questões. Acho que essa em relação ao que está vindo a solicitação dos conselheiros, pelo menos de alguns, é de que a comissão possa ver o que é possível trazer a mais de informação para a plenária. Acho que isso tem consenso, isso é tranquilo, isso não tem problema. Se algum conselheiro, mesmo assim, sentir que precisa entender melhor o processo, pode pedir vista também. **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Aí essa entidade suspende por hoje e aí segue em outro dia, se for o caso. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** É, eu vou tentar encaminhar. Em relação ao que a Teresinha trouxe, eu acho que é uma solicitação em relação às atas, que eu acho que depois a gente já tinha proposto que a secretária executiva, junto com o fiscal de contrato, pudesse estar conversando para ver como é que a gente pode fazer com que isso consiga chegar o mais rápido possível. Pessoal, eu vou perguntar ao plenário, esta em especial que foi apresentada o cancelamento agora, nós podemos encaminhar a votação ou a gente espera que venha esse resumo? Esperar que venha o resumo? Sim. **Bruno Beltrame (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Uma pergunta. O que diz o regimento a respeito dessa votação sem a informação do parecer? No regimento tem esclarecimento a respeito? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Não, eu acho que não. Acho que especificamente em relação a isso, não. Eu acho que a plenária é soberana. Então, na medida que ela vem aqui as pessoas dizem: "Ó, nós queremos mais informação", ela sai da votação, volta para a comissão, a comissão faz esse resumo e ela retorna na próxima plenária. Pode ser? Então, essa fica. [Falas concomitantes]. Pessoal, está encaminhado isso da melhor forma. Se quando vier o resumo ainda tiver alguma questão que a gente entende que não contempla, a gente vê junto e solicita junto, está bem? **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e**

258 **Cidadania:** Então, vamos para as próximas, que é o **PARECER FAVORÁVEL PARA A**
 259 **NOVA INSCRIÇÃO:** INSTITUTO SOCIAL 10, nova inscrição de entidade para
 260 sócioaprendizagem. Então, foi aprovada com uma ressalva. Então, será aprovado com a
 261 ressalva de que a entidade informe qual o vínculo com a rede socioassistencial a partir do
 262 momento em que a inscrição estiver ativa e que os atendimentos iniciarem. Terão que informar
 263 também a forma de acesso do usuário e participação na CORAS da região. Isso porque a
 264 entidade não tem preponderância na assistência. Então, ela enviou todos os documentos, foi
 265 aprovado com essa ressalva da comissão. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum**
 266 **Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:**
 267 Desculpa, dá para repetir? **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência**
 268 **Social e Cidadania:** Sócio aprendizagem. Então, aprovado com a ressalva de que a entidade
 269 informe qual o vínculo com a rede socioassistencial, a partir do momento em que a inscrição
 270 estiver ativa e que os atendimentos se iniciarem. Terão que informar também a forma de acesso
 271 do usuário e que participem da CORAS da região à qual pertence. Quer falar alguma coisa?
 272 **Gérson Luiz dos Reis Martins (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras**
 273 **Leste:** Só para tirar minha dúvida. Não está executando o serviço, está executando? Não tem
 274 vínculo para a rede? Tem que pedir essa informação. **Jucemara Beltrame, Assessoria**
 275 **Jurídica CMAS:** A Conselheira Dafne está aqui, pode falar. **Dafne Rodrigues Pellegrino**
 276 **(T), Conselho Regional de Psicologia – CRP – 7ª REGIÃO:** Desculpa, eu me ausentei para
 277 atender ao telefone. **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência**
 278 **Social e Cidadania:** Eu posso ler de novo. Instituto Social 10. Foi aprovada a entidade, nova
 279 inscrição, com a ressalva de que a entidade, assim que iniciar os atendimentos, então, que ela
 280 informe o vínculo com a rede socioassistencial e a forma de acesso do usuário com e que
 281 participe da CORAS. E ainda com a ressalva de que começa a participar da CORAS, porque é
 282 uma entidade que foi aprovada com inscrição sem a preponderância na assistência. **Dafne**
 283 **Rodrigues Pellegrino (T), Conselho Regional de Psicologia – CRP – 7ª REGIÃO:** Eles já
 284 iniciaram uma participação na CORAS da nossa região, eles já participam das reuniões
 285 mensais. Era essa a pergunta? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**
 286 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Era essa a pergunta.
 287 Eu só estou com dúvida em relação ao parecer, porque é a primeira vez que eu vejo... Gerson,
 288 posso falar? É que assim, é a primeira vez que eu vejo um parecer da comissão no sentido de
 289 aprovar, mas colocar algumas questões a serem... **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica**

290 **CMAS:** Eu acho que a gente vai retirar essa entidade, porque o parecer está confuso. **Ângela**
 291 **Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência**
 292 **Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Então, a gente agradece. Parecer retirado, vamos para
 293 o próximo. **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e**
 294 **Cidadania:** Na próxima a gente retoma ele. Agora a gente tem duas entidades com nova
 295 inscrição com um parecer desfavorável. Esse como são novas inscrições, a gente lê o motivo,
 296 diferente da manutenção. Então, primeiro: INSTITUTO OTTO KEPLER, nova inscrição para
 297 assessoramento, defesa e garantia de direitos. Então, o estatuto e ata está de acordo com a
 298 legislação. Os itens 6.4, falta descrição da carga horária e vínculo. No item 6.7, não explica a
 299 forma de acesso das instituições e não refere vínculo com a rede do território. 6.9, não explica
 300 como os usuários estão ou estarão presentes na efetividade da participação. Assessoramentos
 301 previstos na Resolução 27/2011. Em nenhum momento há essa descrição ou cruzamento de
 302 informações. Portanto, percebe-se que a Resolução 27 não foi utilizada para realizar o plano
 303 de ação. Conclusão, a entidade poderá recorrer após a notificação e terá 30 dias para qualificar
 304 as respostas e questionamentos feitos acima, desses itens que eu citei. É, então, em resumo, é
 305 isso. A entidade não descreve o vínculo e a carga horária dos trabalhadores, não explica a
 306 forma de acesso das instituições e não refere o vínculo com a rede do território ou da cidade.
 307 Não explica como os usuários estão ou estarão presentes na efetividade da participação e não
 308 qualifica a Resolução 27 no plano de trabalho. Há também a necessidade de descrição do
 309 anexo 7, relatório de atividades, sobre quais instituições foram contempladas, qual período
 310 essas ações ocorreram e qual metodologia foi utilizada. Então, das ações já realizadas pela
 311 entidade que não foram descritas. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal**
 312 **dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Gente, assim,
 313 foram apresentadas as duas. Eu só queria dizer que eu acho que esse é um bom resumo, no
 314 sentido de que vai apontando quais são os itens ali que apresentam contrariedade, ou
 315 dificuldade de entendimento, ou não apresenta. Então, acho que esse é um bom resumo para
 316 os conselheiros que não tiveram acesso a toda a pasta. **Gérson Luiz dos Reis Martins (T),**
 317 **Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Leste:** Posso fazer uma pergunta?
 318 Questão do anexo 7, do relatório de atividades que ela já executou. Eles não preencheram?
 319 **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Não,
 320 eles preencheram, no entanto, existem vários pontos em haver nesse relatório, os quais a gente
 321 cita aqui e pede para que seja qualificado. **Gérson Luiz dos Reis Martins (T), Fórum**
 322 **Municipal de Usuários do SUAS – Coras Leste:** Mas ela é uma nova inscrição, e o relatório

de visita dos conselheiros? **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** O relatório de visita está adequado. Isso é outra coisa. O relatório de atividades está como a gente colocou aqui. Então, é um dos motivos da entidade não ter sido aprovada. Ela vai ser notificada e tem a possibilidade de qualificar a documentação. **Gérson Luiz dos Reis Martins (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Leste:** Mas a própria visita trabalhou com assessoramento de garantia de direito para estar fazendo um relatório. [Falas concomitantes]. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Calma. Calma, muita calma nessa hora. É o seguinte, foi lido o parecer e foi apontado. As visitas que os conselheiros fazem, e tu sabe porque tu faz visitas, Gerson, tem coisas, às vezes, que a gente observa que não é o miúdo do que foi apresentado pela entidade, do seu regimento, das suas atas e uma série de questões. Então, primeira coisa em relação ao conselheiro: ele não vai saber de tudo e por isso tem a comissão, para que ela possa analisar. A outra questão é o julgamento que se faz frente ao que veio e ao que não veio e isso não compete a nenhum conselheiro fazer. Não compete julgamento de nenhum conselheiro. A comissão vai fazer a análise do material e vai trazer o parecer. Se tu tem dúvidas voltamos a dizer que pode pedir vista e depois tem que apresentar o relatório da vista, tá? Gente, alguma questão em relação a essas duas entidades que foram apresentadas? **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Não. A outra a gente retirou, é só essa. Mas tem mais uma que também pediu nova inscrição e que teve parecer, acho que a gente pode ler as duas para qualificar as duas na votação. Então, a última é o parecer desfavorável também para a nova inscrição. INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL, nova inscrição. A entidade solicita inscrição do anexo 3 com preponderância em outra área. Solicita inscrição para serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. No entanto, todas as ações previstas são da área da saúde, como o plano de atendimento, onde há também, onde há também a citação da assistência social, mas fica claro que até mesmo neste é de acordo com a situação de saúde do usuário. Além disso, não se identifica dias de atendimento, horário ou coordenação de serviço. Então, o Instituto do Câncer Infantil, a conclusão é que ele foi reprovado por descrever somente serviços de saúde e não de assistência como eles estão solicitando. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Então são duas entidades que têm parecer negado de inscrição, parecer desfavorável. Desfavorável para novas. E um foi retirado para que. **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e**

356 **Cidadania:** O que foi retirado foi a que estava aprovado, que é o Social 10. **Ângela Maria de**
357 **Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas**
358 **– Coras Restinga 01:** Ah, está bem. Então, o que estava aprovado pela comissão foi retirado
359 para qualificar a informação. **José Carlos Ribeiro Santos (T), Coletivo de Usuários dos**
360 **Povos de Matriz Africana, Coras Centro:** Eu peço vista para o Instituto do Câncer. **Ângela**
361 **Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência**
362 **Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Então, retira o Instituto do Câncer da votação. Pediu
363 vista não tem discussão, é vista, é retirado, o conselheiro tem aí o prazo de até a próxima
364 plenária para fazer a análise e trazer o seu parecer. A outra entidade que ficou, qual é ela?
365 **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** A
366 Otto Kepler. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores**
367 **da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Em relação a Otto Kepler, tem alguma
368 questão? Não. **Bruno Beltrame (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local –**
369 **SMGOV:** Pela leitura, eles têm o prazo de 30 dias para apresentar as correções. **Ângela**
370 **Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência**
371 **Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Após a notificação. **Bruno Beltrame (Titular),**
372 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Então, nós votaremos agora o
373 parecer desfavorável. Em termos, cumprindo o prazo de 30 dias, apresentando toda a
374 documentação. Ele retoma para nova? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum**
375 **Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Ele é
376 notificado, aí da notificação ele tem um prazo para se adequar, encaminha para a Comissão de
377 Normas e a comissão de normas daí ou faz um novo parecer ou mantém o parecer anterior.
378 **Bruno Beltrame (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** E aí
379 retorna para o plenário. **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência**
380 **Social e Cidadania:** Retorna ou não a depender se a instituição respondeu adequadamente
381 essas questões. [Falas concomitantes]. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum**
382 **Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:**
383 Calma, só um pouquinho. O que ele está perguntando, se volta para a plenária, tem coerência a
384 pergunta que ele está fazendo. Nós hoje aqui estamos encaminhando a desaprovação de uma
385 inscrição de uma entidade. Ela vai receber uma notificação, ela vai ter 30 dias para se adequar.
386 Em ela se adequando, ela vai encaminhar para a comissão. Se ela tiver se adequado, se tiver
387 feito, este tem que retornar para a plenária para a aprovação da plenária se aceita a inscrição

ou não. Bom, ela não se adequou, ela não encaminhou nenhum documento, aí ela não retorna, porque daí já foi desaprovado, desaprovado é uma ótima palavra, mas ela já foi desaprovada a inscrição. Desaprovado isso. Deu para entender? **Bruno Beltrame (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Entendi. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Tem alguma questão que tu gostaria de colocar? **Bruno Beltrame (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Não que seja o caso desta, mas a entidade em si, caso ela reapresente a documentação e seja reprovada pela comissão, então, não seria importante o plenário tomar conhecimento? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Uma informação para o plenário? Sim. **Bruno Beltrame (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Mesmo ela reapresentando o que foi apresentado numa primeira. **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Mas isso acontece, a entidade é notificada, então ela é notificada, digamos que ela seja notificada segunda-feira. Bom, ela tem 30 dias para reenviar a documentação. Enviou a documentação, quando chega a documentação, a comissão senta e olha de novo. Quando a gente olha qualquer documento, vai para pauta, e quando vai para pauta, volta para plenária. Então, independente de ter dado certo, não deu certo, nem se manifestou, enfim, isso aparece na pauta e a gente fala aqui. **Bruno Beltrame (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu digo isso porque me parece que a nossa votação é validar o parecer. E também dentro do parecer consta um prazo de 30 dias. A gente valida esse prazo. **Tânia Mara da Silva Garcia (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Eixo Baltazar:** Só um momento, tem que ressaltar e a entidade também, ela pode vir ter assessoria técnica e orientar a entidade, que as assessorias mudaram. Isso é importante dizer aqui para a plenária, que a entidade não fica só, entendeu? Elas têm uma assessoria técnica nas segunda de manhã e tem a assessoria jurídica. Isso é muito importante falar. **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Sim, as entidades são notificadas e podem agendar. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Ok, pessoal? Então, mais alguma questão? Podemos tocar? Então, em regime de votação, quem valida, e acho que está correto o que o colega falou, quem valida o parecer da Comissão de Normas em relação à entidade Otto Kepler, por favor, levantem o crachá. Pode baixar, quem discorda? Abstenções?

Então, **VALIDADO O PARECER**. Uma entidade solicitada vista, que é a entidade Instituto do Câncer Infantil. Certo? Mais alguma? **Laura da Silva Ferronato (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Não. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Então, agora nós vamos passar para o nosso próximo ponto de pauta, que é pauta única.

3. PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DO FNAS;

Então, assim, a gente vai apresentar rapidamente aí o cronograma, o passo a passo que a gente fez na avaliação da prestação de contas do primeiro e segundo trimestre que a gente teve. E depois a Heloísa vai apresentar então o processo de como foi na última reunião que a gente teve da comissão, na quinta-feira então, a gente acertou a apresentação. Acho que é importante dizer que a gente está com a presença da FASC, que é a colega Janaína e a Liana, que são do setor da prestação de contas e o setor financeiro da FASC. Deixar registrado que a gente está sentindo falta do diretor financeiro, que ele sempre vinha. Não sei que aconteceu com o Alexandre não está vindo demais. Mas vamos lá então, pessoal, está? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, acho que complementando a tua fala, é bom também na hora da apresentação dizer para os conselheiros que nós estamos tratando do primeiro e segundo trimestre. Então, são despesas analisadas até 30 de junho. Então, isso é importante. "Ah, mas o que houve aqui?" Daí vai apresentar, vai estar ou na planilha de terceiro trimestre ou do quarto. Então, nós temos que focar sempre que a despesa está no primeiro e segundo trimestre. É isso? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Então, vamos lá. Pessoal, a gente achou importante fazer uma linha do tempo, né, das análises que a gente faz, porque às vezes parece um pouco isso: "Ai, chegou a prestação de contas, mas por que levaram tanto tempo?". Aí a gente fez uma linha do tempo que era justamente para que os conselheiros, inclusive, se sintam estimulados a irem para a Comissão de Fiscalização, para conseguir ajudar, porque é um pouco isso, assim, da demanda que tem muitas vezes. A Cátia chegou há pouco tempo, tem auxiliado, mas a nossa ideia é que estimulem vocês. Então, acho que só para colocar um pouquinho assim, então, no dia 22/08 a FASC, ela envia ao Conselho Municipal a prestação de contas do primeiro e do segundo trimestre. No dia 27/08, ele é encaminhado e enviado pela executiva deste conselho para a Comissão de Fiscalização. Então, a gente começa a fazer a análise das contas e aí a gente vai considerando as resoluções aprovadas neste conselho. Considerando a urgência, a Conselheira Heloísa foi que assumiu a tarefa de conseguir levar para casa, fazer a análise, ver como que

era, porque senão a gente não ia conseguir ter tempo hábil. No dia 30/08 então, com dificuldades identificadas nessa questão das contas, comparando ela com as resoluções aprovadas, bem como os gastos que foram efetuados, a comissão solicita os extratos bancários. Aí então é enviado ao CMAS inicialmente dezessete extratos bancários no dia 03/09, aonde a gente não consegue abrir nenhum extrato bancário, o nosso sistema não abre o arquivo. Então, lá no 03/09 a gente informa a FASC que a gente não conseguiu abrir esses extratos. Novamente nos são reencaminhados esses extratos, então, no dia 06/09. No dia 10/09 então, a comissão analisa conta por conta com a análise que a Conselheira Heloísa já apresenta para o grupo, identificando quais são os problemas de compreensão e não identificação das resoluções. Se faz essa análise e se encaminha então todos os questionamentos para a FASC para que eles possam estar dando os devidos esclarecimentos. Em 16/09 a comissão analisa os retornos que são insatisfatórios e o CMAS novamente encaminha para a FASC, então, em 18/09 e solicita o reenvio com a presença de um responsável da FASC, então, para poder apresentar para a comissão as dúvidas que a gente tem. Então, no dia 01/10 a gente tem a presença da FASC, a Janaína e a Neusa da ASSEPLA comparecem a nossa reunião. E aí, considerando que as questões apontadas, os questionamentos do CMAS tinham procedência e faltou resposta no documento, então a gestão ficou de reencaminhar com as devidas alterações. Em 03/10, o CMAS recebe as respostas da FASC. No dia 14/10 a comissão realiza, porque daí nós tínhamos reunião no dia 14/10, mas aí, como nós estamos completamente atrasados com as visitas do MP, e essa a gente tinha que responder, então a gente faz aí a visita nas entidades e define que nós vamos fazer no dia 17/10 a análise. No dia 17/10, a gente realiza a conferência da análise da prestação, as respostas da FASC e conforme o SEI. A gente discutiu, foi alvo de discussão na comissão, que é uma comissão que discute bem as coisas. A gente discutiu inclusive como a gente traria essa apresentação, porque o objetivo é que os conselheiros saibam, não só que a gente valide a posição, mas exatamente o que os colegas colocaram aí, que traga um resumo, que os conselheiros saibam o que eles estão votando. Então, a Heloísa vai fazer a apresentação conforme combinado. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória:** Só esclarecemos que essa prestação de contas que nós analisamos é a do Fundo Nacional de Assistência Social. O CMAS não recebe a prestação de contas do Fundo Municipal. Então, porque eu não sei porquê, a municipal eu não sei. Então, essa planilhazinha para nós, não é para assustar ninguém. Todas essas contas em amarelo aqui já foram corrigidas, que a Janaína me passou, mas a gente não tinha acesso na

quinta-feira. Esse saldo inicial aqui é zero, porque elas foram abertas em maio deste ano. Então, ela não podia ter saldo antes de maio, tá? Então, só para vocês saberem que essas contas em amarelo não tinham saldo, elas são conta por conta. A maior dificuldade que nós temos é descobrir o que se tratava a conta. A Cátia foi uma que ajudou a decifrar várias questões, o que era a conta. Esta conta da gestão do Programa Bolsa Família e Cadastro Único, se vocês olharem aqui tem o que foi pago com ela. Entrou e aqui o que foi pago. Fundação Maçônica e aí nós anotamos qual a resolução que autorizou usar esse dinheiro, que foi a resolução aprovada neste conselho. Essa foi a resposta da FASC: “Conforme respondemos presencialmente para o conselho, a própria reprogramação está deliberando para que o plano de aplicação apresentar, por exemplo, plano de aplicação de recursos IDG, Programa Bolsa Família, o CMAS aprova o plano e não qual conta será utilizada para o recurso. Neste caso, o Governo Federal passou a encerrar a conta, que é a próxima conta, ele encerrou essa conta, porém, como havia saldo, a FASC deve continuar usando recurso da conta até esgotar. E o Fundo Nacional não repassará mais dinheiro para essa conta. Caso tenha saldo remanescente é possível devolver ao Fundo Nacional. Não é possível realizar transferências de recursos entre contas, proibido pela regra financeira do IDG”. Atualmente, a única conta do bloco do antigo IDG Bolsa Família é essa conta 61654. Então, esta conta aqui, que foi uma das indagações da comissão, só foi usada para pagar estagiário em fevereiro. E aí a gente, só para pagar o estagiário em fevereiro, aí vem aquela resposta que eles podem usar, que essa conta não é que foi encerrada, ela foi desativada, não vai entrar mais dinheiro, mas ela ainda tem um saldo, no final de 30 de junho, de 25.000, que ainda pode ser usado, senão ia ter que ser devolvido. Essa conta é uma conta consignada. Esta conta aqui não foi utilizado o dinheiro, mas só foi rendimento, que é da gestão SUAS. Essa conta para usar para a Casa de Passagem, do recurso, não foi utilizado na calamidade. Foi aprovado o projeto, a FASC está preparando edital para chamamento. Ou seja, até dia 30 de junho não tinha o edital para utilizar esse recurso que está na conta que é 617.490,00. Esta conta aqui só foi utilizada para pagar a taquígrafa em abril: 1.363,03. Resposta que veio para nós: “O CMAS precisa, mensalmente, solicitar à taquígrafa uma nota, que deve ser gerado o pagamento. Em relação à compra de cartões assistenciais, verificar a necessidade de compra”. Ver com a Diva a Resolução 15/2024, porque tinha uma resolução que autorizava a compra de cartão assistencial e o pagamento da taquígrafa. Foi essa resposta que nós tivemos. Diva, esclarece, porque tu tem a tua planilha aqui. **Almadiva Gomes do Valle, Secretária Executiva do Cmas:** Pois é, já ouvi várias vezes que a gente não encaminha o pagamento da taquígrafa.

Coitada! [Risos]. Então, assim, eu trouxe aqui a nossa tabela de controle de pagamento da taquígrafa. Não sei se tem alguma má comunicação interna, que não passa, mas assim, nós encaminhamos, todas as vezes que concluía as atas e vinha a nota, toda documentação que ela traz a gente encaminha. Então, nós estamos em dia com a taquígrafa do pagamento. Nós encaminhamos todo pagamento, e aqui a gente tem a Patrícia, que pode nos dizer se ela recebeu ou não. Então, essa informação de que o CMAS não encaminha o processo para pagamento, eu não sei da onde originou essa informação, mas nós temos os processos, então, que nos apontam isso, a questão do pagamento. E a Patrícia está aqui para dizer se ela recebeu ou não. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória:** Inclusive, nós da comissão, quando vimos, a gente criou várias teorias de porque só tinha sido pago uma vez, até que veio essa resposta da Fasc. Estou trazendo para vocês que foram dúvidas. Esta conta aqui ela foi usada para pagar transporte. Não, essa não. É, mas é importante dizer que esse é o IDG. IDG é assistência federal. E ela só foi usada para pagar isso aqui. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** E essa foi uma conta que a gente se debruçou. Por quê? Porque ela é da proteção social básica. Ela trata toda a questão dos CRAS, enfim, então a gente se debruçou e disse: "Como assim tem todo esse recurso? Como assim não foi usado? Como assim não foi pago?". **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória:** E aí aqui tem, ela está na Resolução 03/2024, aprovada neste conselho, justificando os gastos da prestação de contas, na colônia de férias de idosos. A resposta veio aqui que nesta resolução tinha 300.000 para a colônia de férias de idosos: "A colônia de idosos e foi reprogramada. Isso está só para esclarecer essa resolução de reprogramação. A colônia de férias para o grupo de idosos está tramitando em processo de licitação. A data prevista para o evento é dezembro". O cartão assistencial, montante de recurso destinado, porque na resolução tem compra de cartão 33.600, compras de cartões assistenciais para todos os CRAS e só foi gasto 33.600. Então, vem esclarecimento: "Montante do recurso destinado para compras de cartão assistencial, 403.000, foi empenhado, liquidado e pago 33.600, pois não foi possível o empenho total do valor liberado pelo seguinte impedimento: falta de casco para a compra dos créditos, falta de prestação de contas, ou seja, a prestação de contas só pode ser retirada, só pode ser retirado cartões a partir do momento que todos os CRAS tenham comprovado a utilização dos cartões distribuídos. Também tivemos que nos adequar à Lei de Licitação 14.130, de 2021, que passou a ser aplicada neste ano. Com ela, o novo modelo de ajuste, mesmo tendo um único

552 fornecedor de cartões, a ATP, foram necessários todos os trâmites burocráticos exigidos por
 553 lei. Saldo de recurso está destinado para o uso, exclusivamente, até o fim do ano”. E isso foi
 554 um questionamento da comissão, porque, durante a calamidade, muitas pessoas ficaram sem
 555 dinheiro, sem TRI e precisavam do cartão assistencial e os CRAS não tinham para dar. E aí
 556 disse que não tinha, porque não foi prestado contas. Essa é a resposta que nós tivemos.
 557 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**
 558 **Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** É, e acho que é bem importante, porque,
 559 assim, uma coisa é: quando a gente fez a prestação de contas, o dinheiro que entrou, que foi
 560 pago e que ficou. Eu digo que, para nós, não é um pouco essa lógica, a lógica que a gente faz
 561 é: "Bom, tem um dinheiro ali para o serviço, o que aconteceu que a gente teve denúncias e
 562 reclamações de que o serviço não funcionou?" Mas como assim, se tem o dinheiro ali? Se tem
 563 o dinheiro para comprar os cartões? Se teve um longo debate neste Conselho para a garantia
 564 do recurso para os idosos terem a sua colônia de férias. Então, o que aconteceu? Aí veio essa
 565 explicação. Em relação aos TRI, isso eu não sei. A gestão, ela vai precisar dar conta disso,
 566 porque não dá para, vou dar um exemplo, o CRAS da Restinga utilizou todos os cartões e
 567 entregou, mas aí ele não pode receber, não pode ser feita uma compra para entrega, enquanto
 568 todos os outros não entregarem o montante. Então, isso é uma explicação. Então, é um pouco
 569 isso, assim, que eu acho que é essa dinâmica da utilização. E aí o que nos foi dito é isso. Bom,
 570 tem uma lei agora, estão se movimentando nessa legislação, nesse momento. Então, estão
 571 aprendendo, pelo menos é o que nos foi dito a todo instante. Então, a gente vai aguardar.
 572 **Terezinha de Fátima de Deus Teixeira Lemos Araújo da Rosa (S), Fórum Municipal de**
 573 **Usuários do SUAS – Coras Extremo Sul:** Ângela, esse material vai ser disponibilizado para o
 574 grupo? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**
 575 **Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Assim que aprovado aqui, a gente
 576 disponibiliza. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social 10º**
 577 **Região – CRESS – Coras Glória:** Esse aqui é da média complexidade, essa conta estava bem
 578 clara para nós sabermos o que era, o dinheiro que ingressou. O saldo tem 5.283.000, em 30 de
 579 junho de 2024. E foram pagos com esse recurso, alimentos. Até o número da nota, que a gente
 580 lança. Tem as parcerias, se vai ver, só isso. Aqui, casas de passagem. Foi pago, fevereiro,
 581 março. E foi feito pagamento de confecção de banner. Nós achamos duvidoso, devido à nota
 582 aqui, que era alimentos, mas não é alimentos, é banner. Nós vamos descobrir qual a resolução
 583 do CMAS que autoriza esses banners. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum**
 584 **Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Eu

acho que isso é importante. É que assim, a gente vê que são várias contas, cada conta para uma destinação. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória:** Esse recurso vai ser encaminhado para reprogramação dessa conta aqui, que é o aprimoramento da rede do CREAS. A conta só está rendendo. Vai ter 7.044. Esta conta aqui, é sistema de gerenciamento das emendas parlamentares. O que acontece, que foi-nos explicado esse saldo, o dinheiro vem de emenda, é colocado na conta e vai rendendo. Mas se veio 200 mil, a entidade só recebe 200 mil. O que ela rendeu fica na conta e é devolvido para Brasília. E essa conta aqui já usou o dinheiro, esse saldo tem que ser devolvido, que foi da Associação de Mulheres Nossa Senhora Aparecida. Aprovada na Resolução 89/2022. O recurso foi passado à OSC, em setembro de 22. E o saldo é o que ela rendeu. Meu questionamento é: ela rende, mas não pode repassar para a entidade o que rendeu. Porque o tempo que a entidade fica esperando, porque ela planejou, já aumentou também. A lei diz que não pode, mas eu acho ruim. Essa daqui é a mesma coisa, é de emenda parlamentar. A Cátia que descobriu que esses números aqui é emenda e de qual entidade. Essa aqui é uma emenda parlamentar destinada, piso variável, para calamidade. Entrou dinheiro, em 20/05, 1.464.000. E em 17/06 1.145.000. Ela já rendeu 14.465 e até 30/06 não foi usado um centavo. Recurso não utilizado até 30/06. Que é o dinheiro que veio para a enchente. E aquela questão das contas em amarelo lá. O dinheiro só entrou em maio. Então, ela não tinha saldo inicial. Essa aqui é uma emenda parlamentar, também não tinha saldo inicial. É uma emenda para o Parque Santa Anita, de 100 mil. Essa é outra emenda para Santa Rita de Cássia, não foi utilizada ainda e aberta, foi aberta em maio. Essa daqui é da Estrela de Belém. Não foi utilizada ainda. Essa daqui é 140 mil, para o Calábria, São João Batista, que não foi usada ainda. Entrou em maio. Essa é de 200 mil, é uma resolução do CMAS, de 51, é da Amurt. **[Sem identificação]:** São João Batista não é Calábria. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória:** Ai, eu fui me adiantar. Essa é da Amurt, de 200 mil. Entrou em maio, ainda não foi repassada pela OSC até 30/06. A Rita Yasmin, 200 mil, também entrou em maio, ainda não foi repassada. Essa daqui é diferente. É uma emenda parlamentar de 510 mil. É recurso da calamidade pública, piso variável, calamidade pública de 2024. Portaria 90/2023. A resolução não identificada na prestação. Ela é a Resolução 60/2024, no valor de 200, Núcleo Belém Novo. A Resolução 27/2024 é 100 mil para a APECAN. A Resolução 60/2024, *ad referendum*, para o Núcleo Comunitário Cultural Belém Novo, recurso não entrou na entidade. E tem a Resolução 57, que foi da Associação de Apoio às Pessoas com Câncer. Esse dinheiro até 30 de junho não foi

618 repassado. **Juramar Vargas (T), Fórum Municipal de Usuários do Suas – Coras Ilhas:**
619 Essas emendas são municipais? **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de**
620 **Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória:** Federal. Não tem nada do município,
621 não vem para nós. É uma emenda que atende quatro entidades: Núcleo Belém Novo,
622 APECAN, o Comunitário Cultural Belém Novo e Apoio às Pessoas com Câncer. Associação
623 de Apoio às Pessoas com Câncer. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal**
624 **dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Isso que a
625 Heloísa está lendo é a resposta que vem da FASC. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T),**
626 **Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória:** Esta aqui é
627 outra emenda, de 400 mil, para o pontos POP. É a resolução do CMAS 09/2024. Isso aqui é o
628 que a gente descobriu, isso é o que a FAS respondeu. Essa daqui é diferente. É do gestor
629 principal, é a Resolução 130/2023, emenda da Deputada Reginete, que será aplicada em cursos
630 de formação, capacitação para servidores e trabalhadores da rede socioassistencial, projeto
631 aprovado na Resolução 106/2024. Em tramitação o processo de contratação. Nós ressaltamos
632 que foi aprovado nessa plenária entre os conselheiros. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T),**
633 **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga**
634 **01:** Eu acho que tem duas questões, esta aí que, que não veio no retorno lá da FASC que a
635 gente tem que referendar hoje. E também, veio projeto para aprovação deste conselho.
636 Quando esse projeto veio, e foi aprovado, após a aprovação desse projeto teve uma nova, um
637 novo objetivo desse projeto, que era a questão racial que entrasse no projeto. Esta discussão
638 não veio para o Conselho. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço**
639 **Social 10º Região – CRESS – Coras Glória:** Chegou hoje. **Ângela Maria de Aguiar da**
640 **Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras**
641 **Restinga 01:** Esse projeto chegou hoje? Então, está bem. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T),**
642 **Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória:** Esta conta aqui
643 é emenda parlamentar, só que emenda parlamentar que está na conta desde 2023. Ela é da
644 Resolução 76/2023. O recurso não foi passado para a entidade até 30 de junho de 2024. As
645 resoluções do CMAS 75 e 76 meia, *ad referendum*, de 28 de setembro de 2023, emenda com
646 ingresso de recurso em dezembro de 23. O recurso repassado à OSC, isso aqui foi um adendo
647 que a Sônia trouxe. Ele já foi repassado em junho, mas para nós, até dia 30 não foi. **Ângela**
648 **Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência**
649 **Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Aqui eu quero fazer um destaque que foi o mesmo

destaque que eu fiz na comissão. Ele é uma emenda que é de dezembro de 23, mas, a gente não sabe, aparece ali em janeiro o recurso. E um dos questionamentos que a gente fazia, ou melhor, que eu fiz, é: se ele está em janeiro, e esse recurso estava em janeiro, por que ele só passou a ser movimentado em junho? Porque ele aparece lá como sendo encaminhado em junho. Tanto que agora a gente ainda não tem a prestação de contas dele porque ele não foi gasto. Diferente de todos os outros que abriram em maio e o recurso já foi em maio. Esse chegou em dezembro de 23. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória:** Ele já tinha recurso em janeiro. Aí nós pegamos a prestação de 2023 e olhamos o dia que ele entrou em 2023. Ele entrou no final de dezembro de 23 e três, por isso que não tinha sido usado em 23. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Isso, o problema é que ele tem seis meses que ficou na conta. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Daí assim, a resposta, como eu também disse nessa comissão que eu faço parte, não quer dizer que se entrou no final de dezembro não tinha tempo hábil para fazer. Bom, levou seis meses, por que levou seis meses? Porque como ela é uma emenda para uma entidade, não quer dizer que a OSC no dia primeiro de janeiro entregue o projeto aqui, pessoal. Então, tem o tempo da OSC, tem o tempo dela fazer a entrega da documentação, tem o tempo de avaliação, e bom, se demorou seis meses, quatro meses, tudo também pode ser na próxima prestação de contas do trimestre que venha essa informação. É um encaminhamento que a gente pode constar ou fazer. Mas neste momento é isso. Aí, só corrigir, Heloísa, ali, que a informação foi da Neusa, não da Sônia, que entrou em janeiro e em junho foi repassado. Essa foi a resposta da Neusa. [Falas concomitantes]. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória:** Posso continuar? Aqui entrada do recurso em 29 de agosto de dois 2022. Em 2022 iniciou a tramitação do processo de compra, no entanto, a licitação dos materiais licitados foi deserta. Em 2023, aí os materiais foram adquiridos, chinelos de dedo, várias numerações. Isso aqui já não foi usado ainda. Essa resposta que a Neusa mandou, não chegou na prestação de contas ainda. Compra de chinelo, coisa que não veio. E essa daqui não foi entidade. É o que eu falei, essa emenda não é de entidade. Essa daqui, é a Resolução 16/2024. Essa é a questão do saldo inicial e saldo final igual. Essa não veio resposta. Por que esse dinheiro está na conta? Qual é a conta? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** É Pro-CAD. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de**

Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória: A gente já sabe o que é. Esta conta aqui, também não foi usado dinheiro. Tem 47 mil. Emenda parlamentar do Deputado Sander para a OSC APAE e ACEBERGS. Resolução 36/2021. Recurso repassado à OSC em março de 2024, saldo é remanescente, tem que ser devolvido a Brasília. Esta daqui também é emenda. Compra de carro, essa emenda eu não entendi. Compra de carro para a OSC Maria Gambozeira, compra de material para Centro de Reabilitação São João Batista. Resolução 56/2021: “Essa conta do Governo Federal abriu em 2020 e tudo o que vinha de emenda para aquisição de material permanente as resoluções era depositado diretamente nessa conta. A partir de 23 o Governo alterou e passou a creditar o recurso em conta única para execução de cada emenda”. Mas por que tem esse dinheiro não foi respondido. Ela tem 322 mil na conta. A resposta é aquela que eu li, mas não está respondido. É aquela. Essa conta tem saldo 858, não sei o prazo de utilização. Ela está aguardando edital público. Essa conta é a ACESSUAS Trabalho. Está em processo de edital. Aí acabou. Aí nós voltamos lá para a primeira conta aqui. E o saldo atual do Fundo Nacional, que esse aqui não está correto, porque se vocês olharem aqui, o Frei Antônio começou a somar isso, mas como está errado aqui era zero, aí está certo aqui. Tem 20.032.493,63 nas contas do Fundo Nacional, até 30 de junho, para execução. Parecer da comissão, a comissão aprovou com as seguintes ressalvas: que as despesas sejam apresentadas com a resolução autorizando, para a gente localizar mais rápido. E que as contas venham discriminadas com a finalidade. E o trabalho que deu para descobrir o que era aquele monte de contas de emenda parlamentar, graças a Cátia, nós descobrimos.

Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01: Porque daí a gente identificou a conta, o número, e a entidade, e a OSC.

Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória: É, a gente recebeu porque só o número de uma conta, um monte de letras, que a gente não sabe o que é, fica difícil da gente identificar. E a gente lembra que nós já estamos no quarto trimestre e o terceiro trimestre ainda não chegou neste conselho.

Tânia Mara da Silva Garcia (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Eixo Baltazar: Eu penso que nós temos que mencionar duas questões aqui. As entidades que tiverem emenda, vão para dentro das regiões dos CRAS, por quê? As entidades não recebem emendas muitas vezes. E da minha região, por ética, eu não vou dizer nomes. Elas não recebem por falta de documentação, a negativa, por exemplo. Uma emenda, gente, é tão grave isso, que quem responde é o Governo. Vocês sabem também disso. Quem responde é o Governo! Se uma entidade não cumprir com a emenda, com prestação de

716 contas. Mesmo que o Cristiano não esteja na FASC, ele responde. A gente tem que ser, a
 717 gente tem que falar o que é. Então, as entidades têm que estar rigorosamente em dia, tem que
 718 fazer tudo o que diz a emenda. Se a entidade não responder certinho as coisas, quem responde
 719 é o Governo. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social 10º**
 720 **Região – CRESS – Coras Glória:** Tânia, só um detalhe nessa fala. Tudo isso daí que tu falou,
 721 as entidades sabem. Quando elas pedem a emenda, elas sabem que têm que estar sem
 722 pendência na FASC, na SMED, em tudo que é lugar, e que tem que ter as negativas. Tudo isso
 723 elas sabem. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores**
 724 **da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** É, eu acho que tem duas coisas, Tânia,
 725 eu acho que tem duas coisas, o que é de responsabilidade da gestão é da gestão. Nós temos
 726 que tratar do que é de responsabilidade nossa. E o nosso CPF também responde, quando a
 727 gente vê a prestação de contas ou quando ele não é utilizado da mesma forma, nós também
 728 respondemos por isso. O que é da gestão é da gestão e eles têm que arcar com isso. Agora nós
 729 temos que pensar no nosso. Por isso que a comissão se debruça muito em cima e a gente disse,
 730 e já vem dizendo, o ano passado foi isso, nós recebemos o quarto trimestre da prestação de
 731 contas numa única vez. Desta vez nós recebemos duas junto, que foi o primeiro e segundo
 732 trimestre, nós ainda não recebemos o terceiro trimestre, o que significa que quando chegar, é
 733 esta confusão, porque daí tem agilidade que a gente precisa aprovar, aprovar. Porque tem
 734 reprogramação e a gente já se posicionou que nós não vamos avaliar reprogramação enquanto
 735 nós não virmos a prestação de contas. Então, aí a gente fez essa discussão. Essa prestação de
 736 contas, ela tem que vir de uma forma que os conselheiros consigam entender, não adianta, e aí
 737 não é nada com os colegas, os colegas são do setor e tá tudo bem, tá tudo certo, mas a gestão,
 738 o gabinete da FASC, é que tem que se preocupar como isso vem para cá. Então, ele não pode
 739 vir para cá em forma de SEI, onde nós vamos abrir e vamos ter que tentar descobrir a conta do
 740 que é, do que deixa de ser. Ah não, mas tem um saldo aqui inicial que é o mesmo do saldo de
 741 lá, mas como assim é o mesmo? Não teve nada, é bom? E foi isso, foi esse trabalho miudinho
 742 que se precisou fazer e aí quero registrar aqui os colegas vão concordar comigo que a Heloísa
 743 acabou fazendo mais esse trabalho porque é isso, senão nós não íamos conseguir dar conta. Eu
 744 espero que essa apresentação tenha estimulado os outros conselheiros virem para a comissão,
 745 para a gente inclusive se dar por conta do quanto isto é sério. Porque aí a questão não é que,
 746 ah, vamos culpar a gestão, culpar as entidades. Não, não nos cabe isso. Nos cabe analisar e
 747 garantir que o recurso que veio, que é recurso público, seja federal ou estadual, municipal a
 748 gente não incide, mas o federal e estadual, que ele chegue o mais rápido possível para que o

usuário tenha acesso e possa usufruir desse recurso, né. Eu acho que essa é a nossa preocupação. **Heloísa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória:** Só uma parte assim. Como essa prestação, mesmo tendo vindo dois trimestres junto, a gente pôde fazer uma análise bem melhor do que a gente fez em 2023, a toque de caixa, de qualquer jeito, porque tinha pressa. Então, a gente para fazer essa prestação, levou dois meses aqui. E assim, a comissão precisa de mais gente, porque nesse meio tempo nós temos quinhentas visitas para fazer e fazer relatório de Ministério Público pedindo fiscalização em entidade. Nós não estamos dando conta de fazer tudo o que tem que ser feito, porque não tem três para ficar aqui, três para ir fazer visita, para fazer relatório. Então, é importante que venha para essa comissão, para construir que a política da assistência social atenda o que ela tem que atender, que é o usuário da assistência social. Não adianta a gente discutir aqui se a culpa é do CMAS, da FASC ou da Tânia. Quem está lá no meio da enchente e precisa de recurso e o recurso está na conta, é que eu tenho que me preocupar. Quem está precisando do dinheiro é que a gente tem que se preocupar e esse é o nosso papel de conselho deliberativo da política da assistência social. Se a assistência social não chega para o morador de rua, que estão aqui na porta da FASC, não precisa ir longe para achar eles, não adianta nós estarmos aqui fazendo bonito e botando ata e em site. Tipo, olha a confusão que deu por causa da taquígrafa e estava em dia, mas na prestação de contas ela não está. É isso, a gente tem que fazer, é agilizar, não é procurar quem é o culpado ou inocentar os culpados, não. Eu quero é resolver. E se eu tiver usuário precisando, que nem teve em Belém Velho, gente que foi abrigada da Farrapos, que não tinha TRI e a população de Belém Velho ajudou a bancar a passagem para ir lá no banco da Farrapos para poder se cadastrar, e não tinha TRI e a assistente social não foi distribuir TRI nos abrigos que as pessoas estavam se protegendo da enchente. É isso que eu quero. Nós tínhamos verba para TRI, os TRIs não foram comprados por questões burocráticas, por regramentos, só que as pessoas precisaram. Sabe o número de abstenções na eleição? Muitos, porque perderam todos os documentos e não conseguiram refazer, que só conseguiram certidão de nascimento e aí não conseguiram votar. Então, estamos num momento que a gente tem que priorizar quem? O usuário. Não interessa se é A ou B, desde que o usuário seja atendido, para mim é esse o meu papel. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Pessoal, então vamos abrir agora para manifestações, dúvidas do que foi apresentado. Vamos lá. Gérson. Se mais alguém quiser alguma questão, por favor, é só se inscrever. Eu só ia apresentar duas coisas importantes. Primeiro, o cumprimento de produzir

um ofício deliberativo. É importante, porque eu não sei se vocês sabem, este conselho faz parte do controle social, ele é uma das instâncias maiores do controle social dentro do município. O que a gente faz aqui, conselheiros da sociedade civil e governamental é o controle social, é prestar atenção e defender os direitos dos usuários. E segunda questão, a gente não tem gerência sobre a execução das emendas parlamentares federais e nem nada. Se dentro do território a OSC não executar, não nos chame, é a OSC que vai responder para o MP porque ela fez com o dinheiro que aprovamos de boa e o cara comprou um carro novo, diretor da OSC. Era isso. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Mais alguém? Pessoal da FASC, quer trazer alguma coisa? **Janaína Fraga, FASC-ACTPC:** A gente já está providenciando a questão que eu falei com a Kátia de trazer as contas mais claras, com nome, com o que se refere, data, resolução. Vai ficar mais claro, porque a maioria das emendas foram pagas e então ficou um saldo residual que já foi feito, ou já foi devolvido para o ministério. Então, vai dar uma variada agora no terceiro trimestre e a gente já está providenciando o envio do terceiro trimestre, com mais agilidade, vamos priorizar isso aí para não ficar ruim para vocês também. E que a gente está à disposição ali quando precisar. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Bom, a gente agradece, é bem bom quando as pessoas vêm, porque daí entendem um pouco também a dinâmica do Conselho. Em não tendo mais nenhuma questão, então a gente pode encaminhar para votação? Aqueles conselheiros que validam... Sim. Desculpa, Terezinha. **Terezinha de Fátima de Deus Teixeira Lemos Araújo da Rosa (S), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Extremo Sul:** É para votar referente a esse material. ? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Isso, isso. Agora a gente vai encaminhar o parecer. **Terezinha de Fátima de Deus Teixeira Lemos Araújo da Rosa (S), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Extremo Sul:** Esse material foi encaminhado para que pudéssemos apreciar ele? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Ah, só um pouquinho, calma, gente, calma. Uma conselheira está trazendo uma questão e tem todo o direito. O que tu está propondo é que vocês gostariam de primeiro olhar esse material para depois votar? [Falas concomitantes]. Calma, né. O que a comissão encaminhou? Porque bom, mesmo que a FASC tenha tido dificuldade ao enviar, nós também temos outros

processos que a gente precisa encaminhar e ver, que é a reprogramação, que é o recurso também que precisa ser colocado. A gente entendeu que fazendo a apresentação desta forma, vocês conseguiriam ver e entender um pouco desse processo. O que se pode fazer depois da aprovação é encaminhar esse material para vocês, para que vocês então possam olhar, se tiverem dúvidas, poder vir na comissão e a gente poder dirimir todas as dúvidas, porque é interesse que todos os conselheiros entendam de todo o processo. É essa forma que a gente consegue encaminhar, Terezinha, porque senão, de fato, ele vai para a pessoa, a pessoa vai fazer a análise e daí vai ter dúvida e aí a gente meio que recomeça o processo da comissão.

Terezinha de Fátima de Deus Teixeira Lemos Araújo da Rosa (S), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Extremo Sul: Isso não é a primeira vez. Não é a primeira vez que acontece da gente votar às pressas e é sempre importante tentar fazer com que esse material chegue. [Falas concomitantes].

Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01: Não, gente, só um pouquinho, a conselheira está trazendo. Terezinha, o importante, principalmente quem tem um pouco de conhecimento, é que possa estar nas comissões, porque nas comissões é que a gente consegue aprofundar. Eu sei que muitos conselheiros não conseguem estar, tanto que a gente está aqui dizendo que vamos ampliar o número, mas é fundamental que cada conselheiro, tanto da sociedade civil como do Governo, pudesse estar em alguma comissão, porque isso agiliza o entendimento e agiliza os processos.

Terezinha de Fátima de Deus Teixeira Lemos Araújo da Rosa (S), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Extremo Sul: Mas tem poucos que estão nas comissões, e por causa... [Falas concomitantes].

Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01: Tem inscrições, só um pouquinho. Tem o Marco.

Marco Antônio da Silva Martins (S), DEMHAB – Departamento Municipal de Habitação: Nós solicitamos que fosse apresentado no próximo trimestre, ela nos prometeu que no final de outubro, mas seria mandado para a comissão, para a gente poder validar. E a gente também conversou na última reunião que é importante as pessoas que tiverem dúvidas que venham fazer parte da comissão para saber como é que funciona. A gente não pode tocar tudo muito rápido a toque de caixa, como foi feito ano passado, mas a gente não pode também trancar o processo. E o processo é esse. As comissões vêm, participam, tira as dúvidas e traz para nós. Temos dúvidas, chama a FASC, temos dúvidas para a entidade, mas nós temos que tocar o processo, porque a gente tem mais visitas. Por exemplo, agora nós temos duas comissões. Se fosse uma terceira comissão, a comissão de eleição, que no final do ano a gente

tem que votar, então a gente tem que saber como é que vai ser feito isso. [Falas concomitantes]. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Aqui, o que a gente está votando é o parecer da comissão, é de parecer favorável com as seguintes ressalvas. A comissão deu parecer favorável à prestação de contas do primeiro e do segundo trimestre, porém, se atenta a estes itens aqui, que as próximas prestações de contas, elas devam ser apresentadas considerando a resolução, que elas sejam discriminadas, e que elas venham em tempo hábil. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Exatamente isso que eu queria trazer para a gente não ficar demorando. A mesma coisa que eu digo, que falou o Marcos. Assim, pessoal, existe uma comissão. Quem tem isso aqui assim: “Ah, mas eu quero analisar”; então daí coloca-se em cheque a comissão. A turma das notas, ela parou, ela analisou, ela se debruçou e traz para nós: “Olha, nós analisamos dentro do que diz a legislação, do que diz o que aqui está o nosso parecer”. Daí se eu for dizer não, eu não concordo, eu posso dizer que não concordo, mas não colocar em cheque o parecer da comissão. Assim como essa questão, a apresentação que foi feita, toda a análise de todas as contas, existe acho que mais de cinquenta contas e se debruçou, se analisou todas as despesas junto com cada resolução. Então, quando a comissão traz este parecer dizendo, olha, em cima de todo esse processo que demorou dois meses, a gente diz OK, está favorável com aquela ressalva ali de que as despesas venham através das resoluções, que tenha uma prestação de contas, que seja cumprido o rito do trimestre. Terminou o trimestre, no outro mês apresenta, que evita de vir dois meses seguidos, três meses ou como foi no ano passado. Bom, isso é a comissão. Então, eu reforço, venham para as comissões. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Eu me inscrevi, a Terezinha pediu primeiro, mas acho duas coisas. Acho que o que a Terezinha colocou não foi desconsiderando o trabalho que foi feito. Ela trouxe uma questão como também foi trazida antes pelos colegas ali, em relação ao parecer da Comissão de Normas, foi isso. Bom, eu tenho uma divergência do que está sendo colocado aqui. Eu acho que a comissão aprofunda, ela discute, ela analisa, mas a comissão não delibera. Ela traz o seu parecer e o seu parecer não quer dizer que é o último, não é. Tanto que o conselheiro pode pedir vista. Se a Terezinha chegar aqui e disser “eu quero vista”, encerra-se aqui e ela vai ter direito a fazer vista em relação ao processo. Então, eu acho que o que a gente está dizendo, Sônia, o que a gente está dizendo é o seguinte, existe o tempo nas comissões, as comissões são importantes, são fundamentais para que a gente possa aprofundar, a gente possa analisar. Se

880 chegar aqui uma comissão a apresentar e eu não me sentir contemplada na apresentação que
 881 foi colocada, eu posso pedir vista ao processo. Isso que pode fazer. E após, claro, tem daí, não
 882 é só pedir vista e aí não ver nada, tem que apresentar vista e apresentar. Então assim, em
 883 relação a isso, a gente já vem dizendo nas plenárias há algum tempo, de que a comissão está
 884 fazendo a análise da prestação de contas, de que a comissão está fazendo a análise da
 885 prestação de contas. Então, que os conselheiros também fiquem atentos, porque, bom, se a
 886 prestação de contas e eu quero, eu posso participar, posso participar. Nós temos conselheiro
 887 que participa só da questão da discussão da prestação de contas. Então, pode sim, conselheiros
 888 participarem. Pode votar contra o parecer. A Terezinha é a última inscrita. **Terezinha de**
 889 **Fátima de Deus Teixeira Lemos Araújo da Rosa (S), Fórum Municipal de Usuários do**
 890 **SUAS – Coras Extremo Sul:** Colega, como a Ângela colocou, obrigada por ter me
 891 compreendido, de ter interpretado exatamente o que eu queria dizer. Eu não coloquei em
 892 cheque o trabalho de ninguém. Em respeito a todos aqui, seja a capacidade das pessoas que
 893 estão nas comissões já formadas. É uma questão que eu trago porque é recorrente de vir o
 894 material para que a gente vote, mas a gente não tem um tempo para analisar, para ver, não só
 895 desse material, mas outros materiais que são importantes. Como o colega colocou, ah, mas o
 896 que eu estou votando? Muitas vezes as pessoas não sabem o que estão votando. Então, não
 897 estou com dúvida do trabalho dos colegas, mas eu gostaria de apreciar o material. Eu gostaria
 898 de ter vista para que a gente pudesse fazer uma votação dele na próxima. Essa é a minha
 899 vontade. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**
 900 **Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Tu sabe que quando pede vista, tu tem
 901 que pegar esse material, tem que levar e tu fazer o parecer final daí. Tu vai ter condições de
 902 fazer isso? [Falas concomitantes]. Não, gente, é a primeira vez que ela está fazendo isso, então
 903 eu acho que a gente pode orientar, é isso, porque eu posso pedir vista quando eu não entendo,
 904 mas aí eu vou levar o processo, eu vou analisar esse processo. **Terezinha de Fátima de Deus**
 905 **Teixeira Lemos Araújo da Rosa (S), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras**
 906 **Extremo Sul:** Não como o trabalho que a colega fez. Eu não posso apenas pegar, ler? **Ângela**
 907 **Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência**
 908 **Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Tu vai ter que fazer o parecer, porque daí o parecer
 909 não é o da comissão, é o parecer da conselheira que pediu vista. **Terezinha de Fátima de**
 910 **Deus Teixeira Lemos Araújo da Rosa (S), Fórum Municipal de Usuários do SUAS –**
 911 **Coras Extremo Sul:** Não, realmente, nesses termos realmente eu não vou ter condições. Eu
 912 sou uma pessoa muito humilde e não tenho vocação para interpretar. Mas, então, Ângela,

numa próxima vez que a gente tiver que fazer uma votação dessa importância, esse material, ele chegue antes para que a gente possa pelo menos lê-lo com calma, com tranquilidade.

Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01: O encaminhamento que a gente está colocando foi o que tu trouxe, Terezinha, que a gente encaminha a votação e após aprovado isso, a gente encaminha material para os conselheiros. E acho que a comissão pode se colocar à disposição, tem aqui várias pessoas da comissão para que possa inclusive sentar contigo e te mostrar como é, enfim, para que tu possa entender e daqui a algum tempo tu conseguir dar conta.

Marco Antônio da Silva Martins (S), DEMHAB – Departamento Municipal de Habitação: E tem outra coisa, mesmo depois de receber o material, se tiver alguma dúvida, traga para nós.

Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01: OK, pessoal, precisamos encaminhar a votação.

Terezinha de Fátima de Deus Teixeira Lemos Araújo da Rosa (S), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Extremo Sul: Uma coisa que também não está acontecendo, a gente acaba se manifestando aqui e a gente acaba não falando o nome e a região que a gente está representando, né? E eu acho que a pessoa que está fazendo a ata de hoje assim, acho que ela deve meio que se perder. Mas é importante constar essa minha solicitação de que esses materiais que a gente tem que votar, que nos cheguem antes, para que a gente possa ler antes e aqui chegar e votar, porque aqui fica tudo muito na correria e tal, não dá para prestar atenção direito.

Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01: Está bem. Então, acho que fica esta solicitação, já é uma solicitação que foi feita, ela consta em ata e depois a executiva vai ter que retomar isso. Pessoal, então vamos lá, em votação? Aqueles conselheiros que concordam, por favor, levantem o crachá. Pode baixar. Quem discorda? Abstenções. Uma abstenção. Então, **APROVADO COM AS RESSALVAS DA COMISSÃO**. Passaremos agora para o informe da eleição.

4. INFORMES.

Lisiane Costa, UBEA/PUC-RS: Então, vocês já receberam as informações. Então, ficou uma vaga para representação do usuário, uma vaga para representação do CMAS e uma vaga para representação dos trabalhadores do SUAS. Só para colocar ali, a gente colocou entidades inscritas no CMAS porque abrange todas. Então, tanto as que a gente chama de “puras” e as que prestam algum tipo de serviço. Então, toda a organização que estiver inscrita no CMAS,

ela vai poder concorrer. Aí tem as atribuições da coordenadora ali. Então, importante lembrar que tem que indicar o local de votação até o dia 05 de dezembro. Então, vocês têm que estar me indicando isso que é importante. A questão dos horários de votação estão ali. Solicitar a coordenação do CRAS a região e que seja providenciada a infraestrutura, aí vai estar ali o que precisa ter no local de votação, a urna, o membro da mesa eleitoral. Garantir acessibilidade aos eleitores, então tem que cuidar isso, então tem que ver se tem algum tipo de deficiência, alguma situação, porque tem que ter acessibilidade. A questão da cadeira, cadeira de rodas, não pode ser algum lugar que tenha escada só, então tem que cuidar esse espaço. A questão da mesa eleitoral de pronto para as impugnações de voto, então tem que fazer aquela ata, aqui vai estar lá o modelo de ata que está. Receber documentos que vocês vão receber, a ata com formulário e no término da eleição então a entrega das urnas lacradas das oito e trinta na sede do CMAS. Importante, vai ter que ser feita uma errata, porque tinha uma data que estava errada, e aí a gente já incluiu outras coisas. Então, a gente vai ter uma reunião de divulgação do edital, para entidades, trabalhadores e usuários, no dia 08 de novembro, às nove horas aqui no CMAS. A reunião de divulgação para, para as entidades inscritas no CMAS, dia 07/11, às catorze horas aqui no CMAS, então nós vamos explicar como é que vai funcionar, a questão vamos ler o edital, trabalhar o edital. E no 29/10, a gente vai ter uma reunião de organização das eleições no território e definições da data do material. Então, a gente vai ter uma reunião com os organizadores das eleições no território. Então, quem vai organizar as reuniões nos territórios lá nos CRAS, nos CORAS, dia 29/10 nós vamos fazer uma reunião aqui às nove horas, do conselho, para estar trabalhando com eles dessa organização. Vocês têm alguma dúvida? Todas as datas vão ser enviadas para vocês. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Pessoal, alguém tem alguma questão, algum informe? Eu esqueci de dizer no início que a gente tinha recebido a justificativa da ausência do João, Presidente do CMAS, por motivo de doença na família. Deveria ter feito isso no início. Então, era isso, pessoal.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de Assistência Social, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.